



VEREADORA MÔNICA LEAL (PP) – Comunicação de Líder: Boa tarde a todos, é importante informar às pessoas que aqui nos assistem que o registro da gravata é muito simples: o Regimento Interno, a nossa lei, exige que os vereadores estejam de gravata, adequadamente, em plenário, e eu levo muito a sério, porque essa é uma norma cujo autor foi o meu pai, Pedro Américo Leal. Então, toda vez que eu olho um vereador sem gravata, eu faço sinal para que coloque a gravata.

Mas eu utilizo a tribuna, primeiro, muito emocionada com o Ver. Dr. Humberto Goulart. Vereador Dr. Goulart, eu entrei nesta Câmara como assessora da assessora, me tornei vereadora e hoje sou Presidente, mas sempre acompanhei o seu trabalho, eu sou uma admiradora do senhor! Primeiro, pelo seu trabalho maravilhoso como médico; médico responsável, preocupado com as pessoas carentes, sempre ligado nessa área social que realmente preocupa a nós todos. E por outro lado, eu me incomodo muito com a falta de políticas públicas do prefeito desta Cidade, que é o prefeito Marchezan! Muito simples, eu digo, porque, no momento em que se aumenta o IPTU, o que nós assistimos? Pessoas de idade que têm apartamentos em bairros que a gente conhece, mas que tiveram um ganho patrimonial e que não tiveram um ganho salarial. E tijolo não paga conta! Essas pessoas sofrem com isso. Eu recebo no meu gabinete pessoas, eu recebo ligações, encontro pessoas nas ruas preocupadas com isto: como vão manter os seus gastos, o condomínio? Nós sabemos que as pessoas com mais idade gastam mais em remédios, o plano de saúde cada vez fica mais alto, cuidadores, tudo isso é preocupante. Se não bastasse tudo isso, nós agora assistimos, na Câmara Municipal de Porto Alegre, a um projeto, para não dizer absurdo, inconstitucional, mesmo entrando esta medida provisória que entrou, que faz com que a profissão dos guardadores de carro se torne clandestina, ilegal, que sequer foi aprovada, votada, também me preocupa, porque ali temos pessoas de idade. Tem pessoas que não são boas, que achacam. Em todos os segmentos, temos pessoas boas e pessoas ruins, na medicina, na advocacia, na política, em todos, e nós vamos desempregar mais pessoas? Não bastando isso, nós vamos para os cobradores de ônibus, delegada. Quantas famílias nós vamos desempregar com esse projeto também do Executivo que quer acabar com a profissão de cobradores? São milhares de famílias, idosos, que também recebo no meu gabinete. Bancas de revistas, não sei se os senhores

e as senhoras sabem que temos também um decreto, nesta Cidade, proibindo a instalação de bancas de revistas. Um decreto do prefeito que está lá não sei há quantos anos, há dez anos. E nós indo até a Prefeitura, falando com o secretário, falando com o prefeito, utilizando a imprensa, porque precisamos pensar nestas pessoas, no pequeno, humilde empresário que quer ter uma banca de revista, uma fruteira, enfim, não se consegue.

Aí, diante de tudo isso, delegada, eu vejo o seu trabalho, eu vejo a Delegacia de Proteção ao Idoso de Porto Alegre com novas iniciativas, com procedimentos, o que me tranquiliza, o que tranquiliza todos nós. Mas não consigo me sentir tranquila frente ao comandante da minha cidade, que não para de mandar projetos para cá, desempregando, preocupando a população. Sim, o meu partido faz parte do governo, o vice-prefeito é do meu partido. Não significa que eu concorde com o que estão fazendo, muito pelo contrário, não concordo! Eu fiz um juramento quando me tornei vereadora, eu trabalho pela população de Porto Alegre. Eu aprendi desde muito cedo, eu tive um grande inspirador, Pedro Américo Leal, que boa política se faz atendendo as necessidades da população. Eu não consigo entender o que está acontecendo na nossa cidade. Políticas públicas, precisamos, sim, muitas, principalmente, delegada Cristiane, para os idosos. Todos nós seremos idosos. Eu tive um pai idoso. Cuidamos dele com todo o carinho e quero dizer para vocês que essa é a fase mais frágil do ser humano, em que a pessoa não consegue se defender dos perigos, da segurança – nós não temos sequer segurança para uma pessoa que não é idosa, imaginem para pessoas idosas –, nós não temos saúde para as pessoas, para os idosos. Então, eu utilizo a tribuna aqui, delegada Cristiane e Ver. Alvoni Medina – nós temos um compromisso, já vou me retirar com o senhor, temos uma hora marcada –, para dizer que o trabalho dos senhores, o trabalho do senhor, o trabalho da senhora é extremamente importante, mas ainda falta muito. Eu espero, sinceramente, por Porto Alegre ser uma cidade com o maior número de idosos atualmente, que o prefeito desta cidade se conscientize disto, que, ao mexer em profissões de pessoas humildes, nós estaremos mexendo também com a vida de milhares de idosos. Muito obrigada. (Palmas).
(Texto sem revisão final.)